
BETA PRODUTORA DE ENERGIA SPE S/A

Demonstrações financeiras intermediárias com
relatório dos auditores independentes

31 de março de 2026

BETA PRODUTORA DE ENERGIA SPE S/A

Demonstrações financeiras intermediárias

Em 31 de dezembro de 2025

Índice

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras intermediárias 1

Demonstrações financeiras intermediárias auditadas

Balanço patrimonial 4

Demonstração de resultado 5

Demonstração do resultado abrangente 6

Demonstração das mutações do patrimônio líquido 7

Demonstração dos fluxos de caixa 8

Demonstração do valor adicionado 9

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias ... 10

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras intermediárias

Aos
Acionistas, conselheiros e administradores da
BETA PRODUTORA DE ENERGIA SPE S/A
Blumenau – SC

Introdução

Revisamos as demonstrações financeiras intermediárias da **BETA PRODUTORA DE ENERGIA SPE S/A** (" **BETA**" ou "**Companhia**"), referente ao trimestre findo em **31 de março de 2026**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e do fluxo de caixa para o período de três meses findo nessa data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A Administração da Empresa é responsável pela elaboração das demonstrações financeiras intermediárias, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de informações intermediárias executadas pelo auditor da entidade e ISRE 2410 – *Review of interim financial information performed by the independent auditor of the entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente, às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de tomarmos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Base para conclusão com ressalva

Capitalização de custos no ativo imobilizado em andamento

Identificamos que determinados gastos foram indevidamente registrados no ativo imobilizado em andamento, totalizando R\$ 4.487 mil, por não atenderem aos critérios de capitalização estabelecidos no CPC 27 – Ativo Imobilizado. Desse montante, R\$ 560 mil referem-se a gastos incorridos e capitalizados indevidamente no período de três meses findo em 31 de março de 2026, enquanto R\$ 3.927 mil referem-se a gastos capitalizados indevidamente em exercícios anteriores. Em nossa avaliação, tais valores deveriam ter sido reconhecidos como despesa no resultado dos respectivos períodos. Conseqüentemente, o saldo do ativo imobilizado e o patrimônio líquido do exercício findo em 31 de março de 2026 encontram-se superavaliados em R\$ 4.487 mil, o resultado do exercício no período de três meses findo em 31 de março de 2026 encontra-se superavaliado em R\$ 560 mil, líquidos dos efeitos tributários, quando aplicável.

Conclusão com ressalva sobre as demonstrações financeiras intermediárias

Com base em nossa revisão, com exceção dos possíveis efeitos do assunto descrito no parágrafo anterior, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações contábeis intermediárias acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Atividade operacional

Conforme mencionado na Nota Explicativas nº 1.2 às demonstrações financeiras a Companhia se encontra em fase pré-operacional, dependendo do suporte financeiro de seus acionistas para honrar seus compromissos financeiros e seu plano de investimentos. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstração do Valor Adicionado (DVA)

As demonstrações financeiras intermediárias acima referidas incluem a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2026, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia. Essas demonstrações foram submetidas aos procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das demonstrações financeiras intermediárias, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos Pronunciamento Técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado (DVA). Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessas normas e de forma consistente em relação às demonstrações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

Blumenau (SC), 03 de junho de 2026

TATICCA Auditores Independentes S/S
CRC SP-032267/O-1

Fernando Machado dos Santos
Contador - CRC SC -043302/O-7

BETA PRODUTORA DE ENERGIA SPE S/A

Balço patrimonial

Exercícios findos em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>Nota</u>	<u>31/03/2026</u>	<u>31/12/2025</u>
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	2.354.246	3.970.509
Contas a receber		8.000	8.000
Adiantamentos a fornecedores	5	1.835.375	1.800.541
Tributos a recuperar		-	38.498
Outros ativos circulantes		39.936	1.510
		<u>4.237.557</u>	<u>5.819.058</u>
Não circulante			
Investimentos		38.739	36.407
Imobilizado	6	75.106.031	69.673.655
		<u>75.144.770</u>	<u>69.710.062</u>
Total do ativo		<u>79.382.327</u>	<u>75.529.120</u>
	<u>Notas</u>	<u>31/03/2026</u>	<u>31/12/2025</u>
Passivo			
Circulante			
Fornecedores	7	871.803	119.118
Empréstimos, financiamentos e debêntures	8	925.528	1.346.040
Obrigações sociais e trabalhistas		23.241	16.838
Obrigações fiscais e tributárias		36.800	60.097
		<u>1.857.371</u>	<u>1.542.093</u>
Não circulante			
Empréstimos, financiamentos e debêntures	8	51.226.595	49.314.559
Partes relacionadas	9	3.948.820	2.316.129
		<u>55.175.415</u>	<u>51.630.688</u>
Patrimônio líquido	10		
Capital social		21.906.500	21.906.500
Reserva legal		16.060	16.060
Reserva de lucros		426.982	433.779
		<u>22.349.542</u>	<u>22.356.339</u>
Total do passivo e patrimônio líquido		<u>79.382.328</u>	<u>75.529.120</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias

BETA PRODUTORA DE ENERGIA SPE S/A

Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de março de 2026 e 2025

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>Nota</u>	<u>31/03/2026</u>	<u>31/03/2025</u>
Receita líquida	11	337	4.712
Custo de produtos vendidos	12	-	-
Lucros bruto		337	4.712
Despesas gerais e administrativas	12	(89.612)	(82.272)
Outras receitas (despesas) operacionais		2.334	(3.236)
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro		(86.941)	(80.796)
Receitas financeiras	13	119.305	16.034
Despesas financeiras	13	(4.784)	(6.745)
Lucro (prejuízo) antes do importo de renda e contribuição social		27.580	(71.507)
Imposto de renda e contribuição social	14	(34.377)	(40.524)
Prejuízo líquido do exercício		(6.797)	(112.031)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias

BETA PRODUTORA DE ENERGIA SPE S/A

Demonstração do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de março de 2026 e 2025

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>31/03/2026</u>	<u>31/03/2025</u>
Prejuízo líquido do exercício	(6.797)	(112.031)
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente do exercício	<u>(6.797)</u>	<u>(112.031)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias

BETA PRODUTORA DE ENERGIA SPE S/A

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de março de 2026 e 2025

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Capital social	Reserva legal	Reserva de lucros	Patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2024	<u>21.906.500</u>	<u>-</u>	<u>128.626</u>	<u>22.035.126</u>
Prejuízo líquido do exercício	-	-	(112.031)	(112.031)
Saldo em 31 de março de 2025	<u>21.906.500</u>	<u>-</u>	<u>16.595</u>	<u>21.923.095</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2025	<u>21.906.500</u>	<u>16.060</u>	<u>433.779</u>	<u>22.356.339</u>
Prejuízo líquido do exercício	-	-	(6.797)	(6.797)
Saldos em 31 de março de 2026	<u>21.906.500</u>	<u>16.060</u>	<u>426.982</u>	<u>22.349.542</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias

BETA PRODUTORA DE ENERGIA SPE S/A

Demonstração dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de março de 2026 e 2025

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>31/03/2026</u>	<u>31/03/2025</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo líquido do exercício	(6.797)	(112.031)
Ajustado por:		
Depreciações	12.735	12.537
Juros incorridos sobre empréstimos e debentures	1.975.078	5.300
	<u>1.981.016</u>	<u>(94.194)</u>
(Aumento)/redução nos ativos		
Contas a receber	-	(8.944)
Adiantamento a fornecedores	(34.834)	(8.945)
Tributos a recuperar	38.498	1.225
Depósitos judiciais	-	0
Outros ativos	(38.426)	(54.659)
Aumento/(redução) nos passivos		
Fornecedores	752.685	(849.826)
Obrigações sociais e trabalhistas	6.403	3.519
Obrigações fiscais e tributárias	23.297	40.102
Partes relacionadas	1.507.416	0
Outros passivos	78.679	112.961
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades operacionais	<u>4.314.734</u>	<u>(858.761)</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Cotas de cooperativas de crédito	(2.332)	(4.094)
Aquisições de imobilizado	(5.445.111)	(3.472.174)
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de investimento	<u>(5.447.443)</u>	<u>(3.476.268)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	-	-
Pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures	(483.554)	(18.337)
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de financiamento	<u>(483.554)</u>	<u>(18.337)</u>
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	<u>(1.616.263)</u>	<u>(4.353.366)</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	3.970.509	12.305.401
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	2.354.246	7.952.035

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias

BETA PRODUTORA DE ENERGIA SPE S/A

Demonstração do valor adicionado

Exercícios findos em 31 de março de 2026 e 2025

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>31/03/2026</u>	<u>31/03/2025</u>
1 - Receitas	337	4.712
1.1) Vendas de Mercadoria	337	4.712
2 - Insumos adquiridos de terceiros (inclui ICMS e IPI)	-	-
3 - Valor adicionado bruto (1 - 2)	337	4.712
4 - Retenções	12.735	12.537
4.1) Depreciação, amortização e exaustão	12.735	12.537
5 - Valor adicionado líquido (3 - 4)	(12.399)	(7.825)
6 - Valor adicionado recebido em transferência	121.638	16.034
6.1) Receitas Financeiras	119.305	16.034
6.2) Outras Receitas	2.332	-
7 - Valor adicionado total a distribuir (5 + 6)	109.241	8.209
8 - Distribuição do valor adicionado	109.241	8.209
8.1) Pessoal e encargos	45.194	48.269
8.2) Impostos, taxas e contribuições	55.590	46.534
8.3) Remuneração de capitais de terceiros	4.784	6.745
8.4) Despesas operacionais	10.470	18.691
8.5) Prejuízo líquido do exercício	(6.797)	(112.030)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias

BETA PRODUTORA DE ENERGIA SPE S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

Exercícios findos em 31 de março de 2026

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

A Beta Produtora de Energia SPE S/A (“Companhia”) foi constituída em 09 de junho de 2009, com sede na Cidade de Blumenau, Estado de Santa Catarina, na Rua República Argentina, 704 - Ed. Continental Center, Sala 203, bairro Ponta Aguda, CEP 89.050-100. A companhia tem por objetivo principal projetar, construir e operar, a fim de realizar a atividade de geração de energia elétrica, a Usina Termelétrica Trombudo, situada no município de Trombudo Central/SC.

Em 21 de dezembro de 2021, foi realizado o Leilão nº 11/2021-ANEEL (Leilão de Reserva de Capacidade), destinado a contratar potência e energia elétrica associada, proveniente de empreendimentos de geração novos e existentes, de fonte termelétrica, com início de suprimento em 1º de julho de 2026, com base nas diretrizes estabelecidas pelo Ministério de Minas e Energia - MME na Portaria Normativa nº 20/GM/MME, de 2021.

Na sua 12ª Reunião Pública Ordinária, realizada em 12 de abril de 2022, a Diretoria Colegiada da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) homologou o resultado do Leilão e adjudicou o objeto do Certame às Proponentes Vencedoras. O Aviso de Homologação e Adjudicação foi publicado no D.O.U. de 18/04/2022.

A Companhia tem a obrigatoriedade de fornecer até 30 de junho de 2041, 28,023 MW (megawatts), exclusivamente para o atendimento à necessidade de potência requerida pelo Sistema Interligado Nacional (SIN), com o objetivo de garantir a continuidade do fornecimento de energia.

<u>Outorga</u>	<u>Processo</u>	<u>Empreendimento</u>	<u>CEG</u>	<u>Pot. (MW)</u>	<u>GF (MWm)</u>
Portaria nº 667/GM/MME	48500.003935/2022-57	UTE Trombudo	UTE.GN.SC.035310-8.01	28,023	2,1

Atividade operacional

A Companhia encontra-se em fase pré-operacional, dedicada à implantação de seu empreendimento de geração de energia elétrica, cuja entrada em operação comercial está atualmente prevista para 1º de julho de 2026, conforme cronograma estabelecido pela Administração. A capacidade da Companhia de iniciar suas operações e gerar fluxos de caixa operacionais está diretamente relacionada à conclusão do projeto dentro dos prazos e custos estimados, bem como à materialização das premissas técnicas, operacionais e econômico-financeiras consideradas nas projeções elaboradas pela Administração.

2 Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras

2.1 Base de elaboração

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos e interpretações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias Companhias – NBC TG 1000 (R1) – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas.

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros, mensurados ao valor justo.

BETA PRODUTORA DE ENERGIA SPE S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

Exercícios findos em 31 de março de 2026

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

Na elaboração das demonstrações financeiras é necessário realizar julgamentos e utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes, sendo revisadas continuamente. As demonstrações financeiras incluem, portanto, estimativas referentes às provisões necessárias para passivos contingentes, para créditos de liquidação duvidosa, para demandas judiciais, determinações de provisões para imposto de renda e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

As informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração da Companhia na sua gestão.

2.2 Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto quando indicado em nota explicativa específica. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional da Companhia é o real, mesma moeda de preparação e apresentação das demonstrações financeiras. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.4 Aprovação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração da Companhia em 03 de junho de 2026.

3 Resumo das principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações contábeis, exceto nos casos indicados em contrário.

3.1 Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. Incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo com alta liquidez. São consideradas equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor.

BETA PRODUTORA DE ENERGIA SPE S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

Exercícios findos em 31 de março de 2026

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

3.2 Instrumentos Financeiros

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Companhia se tornou parte de suas disposições contratuais. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, onde tais custos são diretamente lançados no resultado do exercício.

Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros em:

- a) Ativo e passivo financeiro mensurado ao valor justo por meio de resultado;
- b) Mantido até o vencimento;
- c) Empréstimos e recebíveis; e
- d) Disponível para venda.

Ativos financeiros

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Companhia incluem: caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e adiantamentos a fornecedores.

Passivos financeiros

Os principais passivos financeiros da Companhia incluem contas a pagar a fornecedores, tributos, impostos e contribuições a pagar, empréstimos, financiamentos e debêntures e outras contas a pagar

Após reconhecimento inicial, instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado são medidos pelo valor justo, e suas flutuações são reconhecidas no resultado. Empréstimos e recebíveis sujeitos a juros, por sua vez, são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos, reduzidos por eventuais reduções no valor recuperável.

Os ativos e passivos financeiros estão atualizados até a data do balanço, de acordo com as disposições contratuais, e seus saldos não divergem significativamente dos valores justos.

3.3 Contas a receber

São apresentadas ao valor presente e de realização e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a possível provisão decorrente de teste de recuperabilidade (perdas no recebimento de créditos), constituída em montante considerado suficiente pela Administração para os créditos cujo recebimento seja considerado duvidoso.

BETA PRODUTORA DE ENERGIA SPE S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

Exercícios findos em 31 de março de 2026

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

3.4 Adiantamentos a fornecedores

O saldo refere-se a valores antecipados a fornecedores de equipamentos, materiais e serviços técnicos especializados vinculados à construção da Usina Termelétrica. Tais adiantamentos decorrem, principalmente, de condições contratuais que preveem pagamentos antecipados para mobilização de fornecedores, aquisição de equipamentos e liberação de mercadorias relacionadas ao projeto de construção do empreendimento.

Esses montantes são registrados no ativo como adiantamentos a fornecedores e são apropriados ao ativo imobilizado em construção, conforme aplicável, à medida que os bens são entregues e/ou os serviços são efetivamente prestados, em conformidade com os termos contratuais estabelecidos.

3.5 Ativo imobilizado

O saldo de imobilizado refere-se, substancialmente, aos gastos incorridos na implantação e construção da Usina Termoelétrica, os quais são reconhecidos contabilmente como imobilizado em andamento enquanto o empreendimento permanece em fase de desenvolvimento. Tais valores incluem, principalmente, custos diretamente atribuíveis à aquisição de equipamentos, materiais, serviços de engenharia e demais gastos necessários para colocar o ativo em condições de operação.

A entrada em operação comercial da usina está prevista para 1º de julho de 2026. A partir dessa data, os ativos serão reclassificados para as respectivas rubricas do ativo imobilizado e a depreciação passará a ser reconhecida sistematicamente ao longo da vida útil econômica estimada de cada componente, conforme as práticas contábeis aplicáveis.

3.6 Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas no passivo circulante se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas no passivo não circulante.

3.7 Empréstimos, financiamentos debêntures

Os saldos de empréstimos, financiamentos e debêntures são registrados pelos valores originais de captação, deduzidos dos respectivos custos de transação quando existentes, atualizados monetariamente pelos indexadores pactuados contratualmente com os credores, acrescidos de juros calculados pela taxa de juros efetiva e atualizados pela variação cambial quando aplicável, até as datas dos balanços.

BETA PRODUTORA DE ENERGIA SPE S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

Exercícios findos em 31 de março de 2026

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

3.8 Provisões para riscos e obrigações legais

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

Provisões para riscos cíveis, tributários e trabalhistas

Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda é baseada na avaliação dos advogados externos.

As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

3.9 Impostos e contribuições

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente são calculados com base no regime do lucro presumido considerando as seguintes premissas: (i) Imposto de renda - base de cálculo de 8% da receita, alíquota do imposto de renda de 15% e adicional de 10% sobre a base tributável excedente de R\$ 240; e (ii) Contribuição social - base de cálculo de 12% da receita e alíquota da contribuição social de 9%.

Quando aplicável, os impostos sobre a renda e a contribuição social diferidos (“impostos diferidos”) são reconhecidos sobre as diferenças temporárias na data do balanço entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável.

3.10 Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

A preparação das demonstrações financeiras da Companhia requer que a Administração faça julgamentos, estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, e as respectivas divulgações, bem como as divulgações de passivos contingentes, quando aplicável. As demonstrações financeiras foram elaboradas com apoio em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram apoiadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras.

BETA PRODUTORA DE ENERGIA SPE S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

Exercícios findos em 31 de março de 2026

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

A liquidação das transações envolvendo estas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas pelo menos anualmente. As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data de reporte, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são apresentadas a seguir:

Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado.

Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia reconhece provisão para causas tributárias, cíveis e trabalhistas quando a avaliação de perda é provável. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

3.11 Novas normas emitidas, mas ainda não vigentes

As normas novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras, estão abaixo listadas:

- IFRS 18: Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras
- IFRS 19: Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações
- Alterações à IFRS 9 e à IFRS 7 - Alterações à Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros
- Melhorias Anuais às Normas Contábeis IFRS – Volume 11
- Alterações à IFRS 9 e à IFRS 7 - Contratos Referenciando a Eletricidade Dependente de Condições Naturais

A Companhia não adotou nenhuma dessas normas de forma antecipada e não se espera que estas alterações tenham um impacto material nas demonstrações financeiras.

BETA PRODUTORA DE ENERGIA SPE S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

Exercícios findos em 31 de março de 2026

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

3.12 Pronunciamentos novos ou revisados em vigor a partir de 1º de janeiro de 2026

Certas normas e pronunciamentos entraram em vigor no exercício findo em 2026, nenhuma delas teve impacto nas demonstrações financeiras da Companhia.

3.13 Reforma tributária

Em dezembro de 2023 foi promulgada a Emenda Constitucional que introduziu a Reforma Tributária sobre o consumo no Brasil, posteriormente regulamentada pela Lei Complementar 214/2025 e, pelo ainda em tramitação, Projeto de Lei Complementar 108/2024. A reforma substituirá gradualmente o ICMS, ISS, IPI, PIS e COFINS por três tributos de base ampla sobre valor agregado: o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) e o Imposto Seletivo (IS). O IBS será de competência compartilhada entre Estados e Municípios, a CBS terá abrangência federal e o IS assumirá função regulatória, incidindo sobre bens e serviços específicos. A vigência plena está prevista para 2033, com fase de transição entre 2026 e 2032.

A reforma tem como objetivo simplificar o sistema tributário, baseado na tributação no destino, a não cumulatividade, a legislação nacional única e a gestão centralizada por meio do Comitê Gestor do IBS, em substituição à diversidade de regras vigentes. Durante o período de transição, as entidades devem avaliar os efeitos na mensuração e apresentação de ativos e passivos tributários, inclusive quanto à recuperabilidade de créditos de ICMS, PIS e COFINS sob o novo regime. Do ponto de vista contábil, a reforma exigirá a reavaliação dos critérios de reconhecimento, mensuração e apresentação dos tributos sobre o consumo.

A Companhia continua a avaliar o impacto da legislação relativa a Reforma Tributária para os exercícios subsequentes.

4 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>31/03/2026</u>	<u>31/12/2025</u>
Bancos conta movimento	76.032	9.796
Aplicações financeiras	2.278.214	3.960.713
	<u>2.354.246</u>	<u>3.970.509</u>

O caixa e os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender aos compromissos de caixa de curto prazo, aos investimentos estratégicos da Companhia, podendo ainda serem utilizados para outros fins. Os valores mantidos em caixa e equivalentes de caixa são resgatáveis em prazo inferior a 90 dias da data das respectivas operações. Em 31 de março de 2026 a Companhia concentra os saldos em bancos de primeira linha.

5 Adiantamentos a fornecedores

	<u>31/03/2026</u>	<u>31/12/2025</u>
Compra de equipamentos	1.835.375	1.800.541
	<u>1.835.375</u>	<u>1.800.541</u>

BETA PRODUTORA DE ENERGIA SPE S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

Exercícios findos em 31 de março de 2026

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

6 Ativo imobilizado

	Taxa de depreciação % a.a.	31/12/2025	Adições	31/03/2026
Custo				
Veículos		221.966	-	221.966
Computadores e periféricos		7.727	-	7.727
Containers		50.691	-	50.691
Imobilizado em andamento		69.479.855	5.445.111	74.924.966
		<u>69.760.239</u>	<u>5.445.111</u>	<u>75.205.350b</u>
Depreciação				
(-) Veículos	20%	(78.154)	(11.099)	(89.253)
(-) Computadores e periféricos	20%	(1.348)	(386)	(1.734)
(-) Containers	10%	(7.082)	(1.250)	(8.332)
		<u>(86.584)</u>	<u>(12.735)</u>	<u>(99.319)</u>
Total do imobilizado		<u>69.673.655</u>	<u>5.432.376</u>	<u>75.106.031</u>

7 Fornecedores

A rubrica de fornecedores é composta por obrigações decorrentes da aquisição de bens e serviços relacionados tanto às despesas administrativas quanto aos gastos incorridos na implantação e construção da Usina Termoelétrica.

Essas obrigações são reconhecidas pelo valor nominal das faturas correspondentes e, em geral, não estão sujeitas à incidência de encargos financeiros, sendo liquidadas de acordo com os prazos contratuais estabelecidos com os respectivos fornecedores.

Em 31 de março de 2026, o saldo registrado na rubrica de fornecedores totalizava R\$ 871.803 (R\$ 119.118 em 31 de dezembro de 2025).

8 Empréstimos, financiamentos e debêntures

	31/03/2026	31/12/2025
Banco Itaú	814.393	1.221.589
Credcrea	111.135	124.451
Debêntures (i)	51.226.595	49.314.559
	<u>52.152.123</u>	<u>50.660.599</u>
Circulante	925.528	1.346.040
Não circulante	51.226.595	49.314.559

Movimentação de empréstimos, financiamentos e debêntures

	31/03/2026	31/12/2025
Saldo inicial	50.660.599	43.120.168
(+) Captação	-	1.860.868
(-) Pagamento do principal e dos juros	(483.554)	(770.647)
(+) Juros incorridos	1.975.078	6.450.210
Saldo final	<u>52.152.123</u>	<u>50.660.599</u>

BETA PRODUTORA DE ENERGIA SPE S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

Exercícios findos em 31 de março de 2026

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

(i) Debêntures

Em 22 de abril de 2024, a Companhia realizou a 1ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, com garantia fidejussória adicional, em série única, no montante total de R\$ 50.000.000,00 (cinquenta milhões de reais), mediante colocação pública com esforços privada, nos termos da regulamentação aplicável.

As debêntures possuem valor nominal unitário de R\$ 1.000 (mil reais), com vencimento final em 20 de fevereiro de 2026, e contam com a instituição Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A como agente fiduciário da emissão. As debêntures são atualizadas monetariamente pela variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), acrescida de juros de 10,0% ao ano, com pagamento de juros em periodicidade semestral e amortização do principal conforme cronograma estabelecido na escritura de emissão, com vencimento final em 20 de fevereiro de 2036. Os recursos captados foram destinados a financiar integralmente a implantação da Unidade Termelétrica (UTE) Trombudo.

Em 31 de março de 2026, o montante total integralizado e atualizado de debêntures totaliza o montante de R\$ 51.226.595 (R\$ 49.314.559 em 31 de dezembro de 2025), correspondente a 39.208 debêntures integralizadas.

Composição e características das debêntures

<u>Característica</u>	<u>Detalhamento</u>
Quantidade emitida	50.000
Preço unitário (PU) - R\$	R\$ 1.000,00
Valor total nominal - R\$	R\$ 50.000.000,00
Data emissão	22 de abril de 2024
Data de vencimento	20 de fevereiro de 2036
Espécie	Garantia real com garantia fidejussória adicional
Correção monetária	IPCA + 10% a.a

Conforme estabelecido na Escritura da 1ª emissão, as debêntures foram ou serão integralizadas observando o cronograma de integralização apresentado abaixo:

<u>Tranche</u>	<u>Data da integralização</u>	<u>Quantidade debêntures integralizada</u>	<u>Preço unitário (PU)</u>	<u>Valor da integralização</u>
1ª tranche	06 de maio de 2024	30.000	R\$ 1.000,00	R\$ 30.000.000,00
2ª tranche	10 de dezembro de 2024	9.208	R\$ 1.086,03	R\$ 10.000.000,00
3ª tranche (i)	30 de abril de 2025 *	10.000	R\$ 1.000,00	R\$ 10.000.000,00

(i) A integralização da 3ª tranche, no montante contratual nominal de R\$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais), que estava prevista para 30 de abril de 2025, não foi realizada até o encerramento do exercício em 31 de dezembro de 2025. Dessa forma, até a referida data-base, permaneciam integralizadas apenas as duas primeiras tranches da emissão, conforme descrito acima, permanecendo a liberação da 3ª tranche sujeita às condições estabelecidas na respectiva escritura de emissão das debêntures. Quando da sua integralização, a 3ª tranche será convertida pelo preço unitário (PU) atualizado, considerando a atualização monetária pela variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), acrescida de juros de 10,0% ao ano, de modo a assegurar o cumprimento do montante total nominal de R\$ 50.000.000,00 previsto na emissão.

BETA PRODUTORA DE ENERGIA SPE S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

Exercícios findos em 31 de março de 2026

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

Amortização do valor nominal

O valor nominal unitário atualizado será amortizado em 19 (dezenove) parcelas semestrais consecutivas, devidas sempre no dia 20 dos meses de fevereiro e agosto, sendo que a 1ª (primeira) parcela será devida em 20 de fevereiro de 2027, e as demais parcelas serão devidas em cada uma das respectivas datas de amortização indicado na tabela abaixo:

Parcela	Data de amortização das debêntures	% do Valor nominal unitário atualizado a ser amortizado
1ª	20/02/2027	5,2632%
2ª	20/08/2027	5,5556%
3ª	20/02/2028	5,8824%
4ª	20/08/2028	6,2500%
5ª	20/02/2029	6,6667%
6ª	20/08/2029	7,1429%
7ª	20/02/2030	7,6923%
8ª	20/08/2030	8,3333%
9ª	20/02/2031	9,0909%
10ª	20/08/2031	10,0000%
11ª	20/02/2032	11,1111%
12ª	20/08/2032	12,5000%
13ª	20/02/2033	14,2857%
14ª	20/08/2033	16,6667%
15ª	20/02/2034	20,0000%
16ª	20/08/2034	25,0000%
17ª	20/02/2035	33,3333%
18ª	20/08/2035	50,0000%
19ª	20/02/2036	100,0000%

Garantias e coobrigações

A emissão possui uma estrutura de garantias, classificada como da espécie com garantia real, possui um pacote de garantias híbrido (real e fiduciária), estruturado para assegurar a integralidade do valor nominal, juros e encargos acessórios.

- **Garantia Real:** Alienação fiduciária de equipamentos e direitos emergentes da concessão/autorização, além de cessão fiduciária de contas reserva e de recebíveis futuros.
- **Garantia Fiduciária de Direitos e Recebíveis:** Direitos emergentes da autorização/concessão e a totalidade das receitas geradas pela comercialização de energia.

Covenants e obrigações contratuais

A Escritura de Emissão estabelece obrigações de fazer e não fazer para a Companhia (Emissora) e seus Garantidores, visando a preservação da garantia e a viabilidade do projeto UTE Trombudo. O descumprimento de tais cláusulas pode acarretar o vencimento antecipado da dívida.

BETA PRODUTORA DE ENERGIA SPE S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

Exercícios findos em 31 de março de 2026

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

(a) Covenants de Manutenção e Operação:

- **Manutenção de Licenças:** A Emissora deve manter válidas todas as licenças ambientais e autorizações regulatórias perante a ANEEL e demais órgãos.
- **Seguros:** Obrigatoriedade de manter as apólices de seguro vigentes para os ativos que compõem a garantia real (máquinas e equipamentos).
- **Veto a Alterações Societárias:** Restrição à alteração do controle direto ou indireto da Emissora sem prévia anuência dos debenturistas, exceto se houver substituição por garantias de igual ou superior valor.

(b) Covenants Financeiros e de Reporte:

- **Destinação de Recursos:** Obrigação de aplicar 100% dos recursos captados no projeto prioritário de infraestrutura, conforme previsto na Lei nº 12.431/11.
- **Transparência e Reporte:** Envio ao Agente Fiduciário de cópias das demonstrações financeiras anuais (auditadas) e trimestrais (revisadas), bem como relatórios periódicos de progresso físico-financeiro das obras.
- **Compromisso de não constituição de garantias:** Compromisso de não constituir novos ônus reais sobre os ativos já alienados fiduciariamente na presente emissão.

Eventos de Vencimento Antecipado (Default)

A escritura de emissão das debêntures estabelece hipóteses usuais de vencimento antecipado (default), nas quais os debenturistas poderão declarar antecipadamente vencidas e imediatamente exigíveis todas as obrigações decorrentes da emissão. Entre os principais eventos previstos destacam-se:

Categoria	Descrição
Inadimplemento	Falta de pagamento de qualquer parcela de principal ou juros nas datas aprazadas.
Cross-Default	Inadimplemento de qualquer outra dívida da Emissora ou dos Garantidores em valor igual ou superior ao limite estabelecido em contrato.
Descumprimento de Obrigação	Falha em sanar o descumprimento de qualquer obrigação não pecuniária dentro do prazo de cura (geralmente 30 dias). Pedido de recuperação judicial, falência ou liquidação da Emissora ou
Evento de Insolvência	de qualquer um dos Garantidores.

BETA PRODUTORA DE ENERGIA SPE S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

Exercícios findos em 31 de março de 2026

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

9 Partes relacionadas

A Companhia e suas sócias acionistas celebram entre si, no curso habitual das atividades e em condições de mercado, operações financeiras, tais como negociações comerciais e contratos de mútuo entre as partes. Os saldos de partes relacionadas estão registrados com base nos custos das transações e estão assim apresentadas:

	<u>31/03/2026</u>	<u>31/12/2025</u>
Passivo		
Porto Investimentos. e Participações Ltda	365.313	351.124
Caio Julio de Souza Fontenelle	411.781	302.936
Ironcorp Participações Ltda	1.460.504	1.403.704
Astro Energia Ltda	319.345	258.365
Ikigai Participações Ltda.	1.391.877	-
	3.948.820	2.316.129

10 Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social subscrito e integralizado em 31 de março de 2026 é de R\$ 21.906.500,00 representado por 654.400 ações ordinárias sem valor nominal, assim distribuídas:

<u>Acionista</u>	<u>Ações</u>	<u>%</u>	<u>Valores em R\$</u>
Ikigai Participações Ltda	208.000	31,8%	1.510.269
Ironcorp Participações Ltda	208.000	31,8%	3.931.150
Caio Julio de Souza Fontenelle	56.000	8,6%	5.180.000
Astro Energia Ltda	52.000	7,9%	712.231
Porto Investimentos e Participações Ltda	52.000	7,9%	3.320.850
Clélia Consuelo Bastidas de Prince	50.400	7,7%	4.662.000
Riso Participações	16.800	2,6%	1.554.000
Pass Participações Ltda	5.600	0,9%	518.000
Renata Zobaran Pereira da Costa	5.600	0,9%	518.000
Total	654.400	100%	21.906.500

11 Receita líquida

	<u>31/03/2026</u>	<u>31/03/2025</u>
Receita operacional bruta	350	5.586
	350	5.586
Deduções da receita bruta		
(-) Devoluções de vendas	-	
(-) ICMS	-	(670)
(-) PIS	(2)	(36)
(-) COFINS	(11)	(168)
	(13)	(874)
Receita líquida	337	4.712

BETA PRODUTORA DE ENERGIA SPE S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

Exercícios findos em 31 de março de 2026

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

12 Custos e despesas por natureza

	<u>31/03/2026</u>	<u>31/03/2025</u>
Custo de produtos vendidos	-	-
Despesas gerais e administrativas	<u>(89.612)</u>	<u>(82.272)</u>
	<u>(89.612)</u>	<u>(82.272)</u>

Abertura por natureza de dispêndios segregados entre as contas de custo, despesas gerais e administrativas:

	<u>31/03/2026</u>	<u>31/03/2025</u>
Custos e despesas por natureza		
Custo dos produtos vendidos	-	-
Despesa com o pessoal	<u>(45.194)</u>	(48.269)
Depreciação	<u>(12.735)</u>	(12.537)
Mensalidades e anuidades	<u>(10.469)</u>	(8.611)
Despesas tributárias	<u>(21.213)</u>	(6.010)
Serviços de terceiros	-	(4.269)
Outros	<u>(1)</u>	(2.576)
	<u>(89.612)</u>	<u>(82.272)</u>

13 Receitas e despesas financeiras

	<u>31/03/2026</u>	<u>31/03/2025</u>
Receitas financeiras		
Rendimento de aplicações financeiras	<u>118.723</u>	-
Descontos obtidos	<u>582</u>	16.034
	<u>119.305</u>	16.034
Despesas financeiras		
Juros passivos	<u>(4.571)</u>	(6.236)
Despesas bancárias	<u>(212)</u>	(509)
Outras despesas financeiras	<u>(1)</u>	-
	<u>(4.784)</u>	(6.745)
Resultado financeiro	<u>114.521</u>	<u>9.289</u>

14 Imposto de renda e contribuição social

A Companhia é tributada com base no regime de Lucro Presumido, no qual o Imposto de Renda da Pessoa Jurídica e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido são apurados trimestralmente mediante a aplicação de percentuais de presunção sobre a receita bruta e outras receitas tributáveis, conforme legislação fiscal vigente.

A despesa com tributos sobre o lucro reconhecida no resultado está composta conforme segue:

	<u>31/03/2026</u>	<u>31/03/2025</u>
Imposto de renda e contribuição social correntes		
Imposto de renda	<u>(10.689)</u>	(28.194)
Contribuição social	<u>(23.688)</u>	(12.330)
	<u>(34.377)</u>	<u>(40.524)</u>

BETA PRODUTORA DE ENERGIA SPE S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

Exercícios findos em 31 de março de 2026

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

15 Provisão para contingências

Corresponde às estimativas de eventuais desembolsos com prováveis desfechos desfavoráveis relativos a processos judiciais trabalhistas e indenizatórios. A Entidade solicita aos assessores jurídicos anualmente posição de suas ações ativas e passivas, para divulgação na demonstração financeira do exercício social corrente.

Baseada na avaliação de seus assessores jurídicos, a Companhia não apresenta valores de contingências consideradas como perdas prováveis em 31 de março de 2026.

16 Cobertura de seguros

A Companhia adota a política de cobertura de seguros em montantes considerados suficientes para a salvaguarda de seus ativos, com base em levantamentos especializados, considerando a natureza e grau de risco para cobrir eventuais sinistros. A cobertura de seguros abrange riscos diversos, qual não foi objeto de avaliação do trabalho de nossos auditores. A cobertura de seguros, por natureza, em 31 de março de 2025 é composta conforme quadro abaixo:

Risco assegurado	Vigência	Valor do risco segurado (limite máximo)
Riscos de Engenharia	01/12/2024 à 30/06/2026	R\$ 43.350.000,00
Obras Cíveis em Construção e/ou Instalação e Montagem	01/12/2024 à 30/06/2026	R\$ 5.000.000,00

17 Política de gestão de riscos financeiros

A natureza e a posição geral dos riscos financeiros são regularmente, monitorados e gerenciados, a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa pela diretoria. Também são revistos periodicamente os limites de crédito e a qualidade das contrapartes.

Os riscos de mercado são protegidos quando é considerado necessário suportar a estratégia corporativa ou quando é necessário manter o nível de flexibilidade financeira. A Administração examina e revisa informações relacionadas com o gerenciamento de risco, incluindo políticas significativas, procedimentos e práticas aplicadas no gerenciamento de risco. Não há instrumentos derivativos contratados na data das demonstrações financeiras.

17.1 Risco de crédito

O risco de crédito da Companhia está diretamente ligado à possibilidade de ocorrências de perdas associadas ao não cumprimento, pelo emissor, ou contraparte, de suas respectivas obrigações contratuais nos termos acordados, à desvalorização de contrato decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, a redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação, dentre outros.

17.2 Risco de liquidez

É o risco de a Companhia não possuir recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos. Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área financeira.

BETA PRODUTORA DE ENERGIA SPE S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

Exercícios findos em 31 de março de 2026

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

17.3 Risco de mercado

O risco associado é oriundo da possibilidade de a Companhia incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros ou a volatilidade do câmbio em operações de importação ou exportação em que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. A Administração monitora as taxas de mercado e às praticadas pela Companhia.

Vilmar da Costa
Diretor Financeiro

Carlos Roberto Victorino
Contador CRC/SC
SC-010647/O

* * * * *